

DESvendando o Exame

PSA

O PSA é uma glicoproteína que se desfaz no sêmen para liberar os espermatozoides. Sua produção está concentrada na próstata (98%). O exame do PSA calcula a existência desta glicoproteína no sangue, em poucos segundos. A técnica chegou ao Brasil no início dos anos 1980 e, desde então, é o exame prostático mais comum.

Quanto mais alto for o nível de PSA no sangue, maior o risco de haver nódulo. “Se for superior a 10 ng/mlm, há 95% de chances de existir um tumor. Mas, mesmo assim, se o nível chegar a 2,5 ng/ml, a luz amarela deve ser acesa”, alertou o urologista Augusto Xavier.

O médico disse ainda que, apesar de ser muito importante, inclusive para outras doenças relacionadas à próstata, o PSA não substitui outros exames. “O PSA, apenas, não é um bom indicador para o câncer de próstata, por exemplo. Nenhuma análise, isoladamente, tem valor. É preciso fazer também o exame de toque e a ultrassonografia. Apenas com os três, podemos observar o diagnóstico de tamanho, contorno, peso e consistência”, afirmou.

O urologista explicou que o PSA aponta outras complicações, como prostatites e infecções urinárias. Ele alertou também para a importância da consulta. “Quanto mais cedo for descoberto, maiores são as chances de cura”, declarou.

De acordo com o médico Augusto Xavier, o ideal é começar a fazer os exames a partir dos 40 anos, mas, se a família tiver histórico de doenças prostáticas, as análises devem começar a ser feitas aos 35. O paciente deve fazer a análise anualmente.



Publicação do Laboratório de Corrêas - Distribuição Gratuita - Ano IV - Número 12 - Fevereiro / Março / Abril de 2011.

Unidade de Pronto Atendimento de Itaipava - Parceria que salva vidas



Há três anos instalado em Itaipava, a Unidade de Pronto Atendimento da Unimed oferece atendimento imediato de qualidade para moradores da região. Com médicos plantonistas (especialistas em clínica médica e pediatria), a unidade funciona de segunda a segunda, das 8h às 20h. O espaço conta ainda com uma unidade do Laboratório de Corrêas que atende ao serviço de urgência, com coleta de materiais e entrega de exames laboratoriais.

A Unidade de Pronto Atendimento Unimed Itaipava possui sala de radiologia, três leitos de emergência e uma UTI, que mantém respirador, desfibrilador, monitor cardíaco e eletrocardiograma. “Atendemos todos os casos. Quando há a necessidade de um

monitoramento constante, temos estrutura para manter o paciente estabilizado em nossa UTI até a chegada do transporte para a transferência do paciente para a UTI do Hospital Unimed, no Bingen”, disse Dr. João Batista, diretor da Unidade, adiantando que o tempo médio de espera da ambulância é de 15 minutos.

De acordo com o diretor, esse primeiro atendimento já salvou vidas. “Em casos de infarto ou AVC, o atendimento imediato e a administração de trombolíticos, em até duas horas, podem evitar a necessidade de cirurgia e angioplastia”, afirmou.

Cerca de 1,2 mil pacientes são atendidos todos os meses na unidade. “Estamos

NEWS

CELL DIN RUBY



Buscando sempre inovar e investir em tecnologia de ponta, o Laboratório de Corrêas acaba de fazer uma nova e importante aquisição: o equipamento Celldyn Ruby. Apresentado durante o 44º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial, o Cell Dyn Ruby é o que existe de mais moderno para a realização de Hemograma completo, contagem de plaquetas e contagem de Reticulócitos.

Totalmente automatizado, esse é o primeiro equipamento instalado na região serrana do Estado do Rio de Janeiro. Com telas objetivas, intuitivas e fáceis de navegar, o software oferece opções customizadas de visualização (Baseadas na Data Base SQL), barra de ferramentas na tela que otimizam o trabalho do operador e monitoramento automático do status dos reagentes. O equipamento também faz a contagem dos reticulócitos, dando ao clínico um resultado mais fiel.

Unidade de Pronto Atendimento de Itaipava

(CONTINUAÇÃO)



muito bem situados, estrategicamente. A região possui 15 mil moradores, que antes precisavam buscar atendimento no primeiro distrito. Hoje, 99% desses casos são atendidos em Itaipava. O sucesso é tão grande que o Serviço de Pronto Atendimento virou uma tendência que, aos poucos, é copiada pela Unimed Central”, declarou Dr. João Batista.

Para dar suporte aos atendimentos de

emergência, a unidade dispõe da parceria com o Laboratório de Corrêas. “O trabalho do Laboratório de Corrêas é fundamental. Não conseguimos funcionar sem o suporte deles. O laboratório é referência, tanto no serviço que oferece quanto no excelente atendimento e relacionamento”, declara o diretor, citando como exames mais realizados: enzimas cardíacas, hemograma, prova de função hepática, glicose, enzimas pancreáticas, teste de gravidez e outros.

Para o Dr. Denis Filho, um dos diretores do Laboratório de Corrêas, a parceria beneficia a todos. “A função do Laboratório nessa unidade é somar junto com a Unimed para fornecer um bom serviço à região. Estamos prontos para realizar todo tipo de exame de urgência”, disse.



PALAVRAS DO DIRETOR MÉDICO

Com a minha longa experiência médica, vivenciando a prática médica desde a década de 60, e por permanecer em atividade médica contínua, tenho a oportunidade de participar da atual e excepcional fase de desenvolvimento, especialmente nas provas laboratoriais, para os diagnósticos das diversas patologias que freqüentemente acometem os pacientes que são atendidos nas emergências médicas hospitalares. Neste campo, o Laboratório de Corrêas já possui laboratórios no Hospital São Lucas há mais de cinco anos, no Hospital da Beneficência Portuguesa de Petrópolis – SMH e na unidade de Pronto Atendimento da Unimed de Itaipava.

Estes Laboratórios possuem equipamentos modernos e totalmente automatizados, cujos resultados quando liberados tem grande rigor científico, facilitando a atuação dos clínicos e pediatras destas diversas emergências localizadas nas unidades hospitalares citadas acima. Os resultados laboratoriais produzidos pelos nossos equipamentos são valiosos recursos

que facilitam o diagnóstico rápido (nestes casos em até 40 minutos) e preciso da maioria das patologias da área das emergências médicas. A precisão, a qualidade e rapidez da liberação dos resultados facilitam e orientam com mais propriedades a terapêutica dos pacientes.

Em que pese à sensibilidade, especificidade e rigor científico dos nossos resultados é sempre necessária a criteriosa interpretação dos médicos; e neste aspecto a presença do Laboratório de Corrêas e de suas equipes nestas unidades hospitalares, permite a perfeita integração com as equipes médicas, facilitando a interpretação dos diversos resultados.

Finalmente destaco que o Laboratório de Corrêas participa dos programas de qualidade da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Sociedade Brasileira de Análises Clínicas.

Programas com auditorias externas mensais, quando avaliam a qualidade e a precisão dos diversos exames laboratoriais de materiais enviados por estes auditores.



Dr. Antonio Luiz Chaves Gonçalves

DICAS DE SAÚDE

Detecção precoce é fundamental para curar câncer de próstata

A realização de exames periódicos e a detecção precoce do câncer de próstata praticamente eliminam o risco de morte. Apesar disso, alguns cuidados são importantes para se proteger da doença. Além da realização de exames periódicos, fatores como alimentação balanceada ajudam a impedir a doença.

De acordo com o urologista Lécio Maciel, se descoberto cedo, o câncer de próstata tem 99% de chances de cura. “No entanto, se for descoberto tardiamente, as chances se reduzem, principalmente para os mais jovens, quando o câncer é mais agressivo”, declarou.

De acordo com ele, é necessário fazer os três exames indicados para a próstata. “O PSA, por exemplo, não é um bom indicador para o câncer de próstata. Cerca de 40% de quem teve câncer de próstata, tinha o nível de PSA normal na hora do exame”, alertou. Segundo o urologista, da mesma forma que um PSA normal pode não indicar a doença, o nível baixo pode não significar nada. “O PSA é um auxiliar na investigação. Se está alto, requer cuidados”, disse.

Por outro lado, medidas como a prática de exercícios físicos também são muito importantes. Ter uma alimentação saudável, por exemplo, pode reduzir os riscos de câncer em até 40%. Uma dieta balanceada, com frutas, legumes e verduras, evitando alimentos gordurosos, salgados e enlatados, também ajuda na proteção.

“Há estudos que apontam que produtos como a castanha do Pará e o licopeno, que está no tomate, fazem bem para a saúde da próstata. Mas outros

cuidados, como triglicerídeos e colesterol baixos também ajudam bastante. É fundamental ter uma vida saudável”, recomendou o médico.

Segundo o urologista, 25% dos homens, no mundo inteiro, têm a doença. “O segredo é a vigilância. Tem como curar, facilmente, se for descoberto”, afirmou.

A maioria dos cânceres de próstata não apresentam sintomas até que atinjam um tamanho considerável. No entanto, dor lombar, problemas de ereção, dor na bacia ou joelhos e sangramento pela uretra podem ser indícios. Caso haja suspeita, os exames indicados são toque retal e dosagem de uma proteína do sangue (PSA) através de exame de sangue.

perguntas

FREQÜENTES

O NÍVEL DE PSA ALTO SIGNIFICA QUE O PACIENTE TEM CÂNCER DE PRÓSTATA?

Não, nem sempre. Nenhum exame isolado pode detectar a doença.

QUAIS OS SINTOMAS DO CÂNCER DE PRÓSTATA?

No estado inicial, não há sintomas para o câncer de próstata. Por isso, é muito importante fazer exames. Quanto mais rápido o diagnóstico, maiores as chances de cura.

É NECESSÁRIO FAZER O EXAME DE TOQUE?

O exame é necessário e fundamental para o diagnóstico, assim como a realização de outras análises. Sem o exame de toque, não há como detectar a doença.